

ENSAIO NACIONAL DE SORGO FORRAGEIRO, SORGO X SUDAN E MILHETO<sup>1/</sup>

Paulo A.A. Aguiar<sup>2/</sup>, Robert E. Schaffert<sup>3/</sup> e Mário de A. Lira<sup>4/</sup>

A insuficiência e irregular distribuição de chuvas no Nordeste semi-árido é um dos problemas limitantes à exploração agrícola. Assim sendo, torna-se necessário a criação de alternativas de exploração, objetivando a maior estabilidade agrícola. O milheto (Pennisetum typhoides) apresenta características de resistência à seca peculiares às condições do Nordeste. Assim sendo, esta cultura está despertando grande interesse por parte dos órgãos de pesquisa tanto para produção de grãos como para produção de massa verde.

O objetivo do presente trabalho foi o de testar o comportamento do milheto em relação ao sorgo forrageiro e sorgo x sudan, nas condições do Nordeste semi-árido, visando a produção de massa verde.

Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com 10 tratamentos, em 4 repetições. Cada parcela ficou constituída por 6 fileiras de 7 metros de comprimento espaçadas de 0,70 m, com 20 plantas por metro. Foram consideradas úteis apenas as quatro fileiras centrais de cada parcela, eliminando-se 1 metro de cada extremidade. A adubação utilizada foi de 60-60-30, aplicando-se 20-60-30 em sulcos laterais às fileiras por ocasião do plantio, e 40-0-0 em cobertura 40 dias após o mesmo. Os tratamentos culturais consistiram de capinas à enxada e combate às pragas. Não houve incidência de mosca (Contarinia sorghicola Coq.) e ataque de pássaros. A precipitação pluviométrica até o 1º corte foi de 313,4 mm e de 49,4 mm na rebrota.

---

1/ Trabalho em colaboração com o CNMS.

2/ Engº Agrº, M.S., Ph.D., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

3/ Engº Agrº, M.S., Ph.D., Pesquisador do CNMS/EMBRAPA.

4/ Engº Agrº, M.S., Ph.D., Pesquisador do IPA-PE.

Os dados de produção contidos na Tabela 1, revelam que o milho, representado pelos tratamentos 9, 8 e 7 não apresentaram uma boa "performance" em relação ao sorgo forrageiro - Var. Sart e os materiais de cruzamento de sorgo x sudan. Acredita-se que as condições adequadas de chuvas na época do ensaio aliado a fertilidade do solo tenha contribuído para o bom desempenho dos mesmos em relação ao milho. Necessário se torna testar o material sob condições mais drásticas de clima e solo, pois sabe-se que a vantagem oferecida pelo milho está na alta rusticidade que o mesmo apresenta em relação aos outros cereais.

Tabela 1 - Dados obtidos no Ensaio Nacional de Sorgo Forrageiro, Sorgo x Sudan e Milheto, Afrânio, PE. (1977).

Tratamento	Identificação	50% de Flo ração (Dias)	Altura (cm)	Nº de Colmos Colhi dos	Produ ção Mat. seca (kg/ha)	Produ ção mas sa ver de (kg/ha)	Produção massa ver de -soca (kg/ha)	Produção total massa verde (kg/ha)
10	Sart (Sorgo forrag.)	55	258	237	15109	31875	9107	40982
2	OK Sudax 17 (Sorgo x Sudan)	54	278	360	12275	29000	9821	38821
3	IPB 6-17-74 (Sorgo x Sudan)	51	250	808	8610	26143	8125	34268
4	NK Sordan 80 (Sorgo x Sudan)	50	250	335	11087	25357	9661	35018
1	IPB 6-15-74 (Sorgo x Sudan)	51	245	377	9737	24536	7625	32161
5	IPB 9-17-74 (Sorgo x Sudan)	51	250	418	9006	23625	8393	32018
9	IPA Composto I (Milheto)	44	210	532	7931	20714	2304	23018
8	Pasto Italiano (Milheto)	42	188	695	7543	20429	2036	22465
7	Pasto Italiano (Milheto)	42	175	763	6989	20054	1911	21965
6	CMS x S 601 (Sorgo Forrag.)	54	231	280	6325	16196	10339	26525
C.V. %					12,43	9,91		
Tukey (5%)					2877	5,762		